

Siv-Solo inicia retirada de invasões pela Asa Norte

Após ter denunciado, no último domingo, a situação em que vivem os moradores das invasões do DF, o **Jornal de Brasília** acompanhou ontem uma operação especial do Serviço Integrado de Vigilância do Solo (Siv-Solo) para a remoção de famílias de uma invasão na 911 Norte. Os moradores juntaram às pressas seus pertences para não perderem tudo na destruição dos barracos.

"Minha irmã tem um lote em Planaltina do DF; o jeito é voltarmos para lá", disse Cristina da Silva, 35, moradora da invasão - enquanto o marido Bertoldo, 38, tentava reunir os objetos pessoais do casal. "Os meus cachorros ninguém leva", dizia, tentando proteger dois cães e alguns filhotes.

Mas a carroça que o casal utilizava para catar papéis e latas pelas ruas da Asa Norte não foi poupada. "É uma pouca-vergonha acabarem com o ganha-pão da gente; só resta entregar a Deus", disse Cristina, indignada.

"Temos de destruir as carroças porque são proibidas no Plano Piloto. Além delas, tudo

mais que caracterize acampamento levamos para um depósito do GDF", explicou o sargento Holanda, que comandou a operação. De acordo com os agentes do Siv-Solo, a distribuição de presentes por voluntários no final do ano promoveu um aumento de invasões no Plano.

Atraída pela fartura, Josili Maria Vieira, 18, mudou-se para a 911 Norte com o filho de 5 meses e o marido, Everton Batuare, 24, em dezembro. Moradora de Santo Antônio do Descoberto (GO), Josili afirma que prefere viver no ambiente repleto de lixo da invasão a voltar para sua cidade. "Aqui perto tem escola, posto de saúde. A gente acaba arrumando uma cesta básica, um bico. Na minha cidade não tem nada disso", disse.

Além da invasão da 911 Norte, os agentes derrubaram os barracos que ficavam nas proximidades da Quadra 01 do Setor de Abastecimento e Armazenamento Norte. Ao todo, foram retiradas 45 famílias. Hoje, os agentes seguem com a ação na Asa Sul.